

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest

2008.
*Relatório
& Contas*

2008. *Relatório & Contas*

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	5
3. RECURSOS HUMANOS	9
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA	10
5. PERSPECTIVAS PARA 2009	13
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	13
7. NOTA FINAL	14
8. MAPAS DE ACTIVIDADE	
8.1. ESPECTÁCULOS	16
8.2. EXPOSIÇÕES	26
8.3. ALUGUERES	27
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
9.1. BALANÇO	34
9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	36
9.3. MAPA FLUXOS DE CAIXA	39
9.4. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	41
10. ÓRGÃOS SOCIAIS	44
11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	46
12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	50



Espectáculo "Beautiful Me"

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST iniciou a sua actividade em 1 de Abril de 2008. E prosseguiu o Plano de Actividades e os objectivos que para esse ano tinham sido traçados para a CULTURGEST – Gestão de Espaços Culturais, SA.

De facto, sempre se considerou que a Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST continuava a CULTURGEST – Gestão de Espaços Culturais, SA. Os fins, âmbito de actuação e actividades que os artigos 4.º e 5.º dos Estatutos da Fundação lhe atribuem coincidem com a actividade que a sociedade Culturgest desenvolveu ao longo de toda a sua existência. Não houve um novo Programa de Actividades para a Fundação, antes se prosseguiu o traçado para a Sociedade e aprovado pela Caixa Geral de Depósitos, como não podia deixar de ser tendo em consideração, para além do que ficou dito, os compromissos assumidos pela Sociedade. Os donativos recebidos da Fundadora Caixa Geral de Depósitos tiveram em conta o orçamento elaborado para a Culturgest SA. que, entretanto, entrou em processo de liquidação.

Os objectivos para a actividade da Fundação foram os mesmos que haviam sido traçados e aprovados para a Sociedade para 2008, embora tendo em conta apenas os meses de Abril a Dezembro.

Para além dessa continuação programática, garantiu-se também a continuação das pessoas, mantendo-se integralmente na Fundação a equipa de colaboradores da Sociedade em liquidação.

O processo de transição da Sociedade para a Fundação ocorreu sem sobressaltos nem incidentes de percurso, de tal modo que, para o público, para os artistas, para os fornecedores, em geral tudo se passou quase como se não tivesse havido uma sucessão no tempo de duas entidades juridicamente distintas.

2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Mais à frente neste relatório apresenta-se o elenco dos eventos levados a cabo durante 2008, de Abril a Dezembro, nos domínios da música, teatro, dança, colóquios, conferências e *workshops*, cinema e vídeo e outros (onde se incluem um espectáculo de novo circo, uma ópera, *performances* e uma leitura/ensaio aberto) e, ainda para o mesmo período, as listas de alugueres de espaços, de eventos internos da CGD e de eventos em que a Fundação disponibilizou os espaços ao seu cuidado a diversas entidades por indicação da CGD.

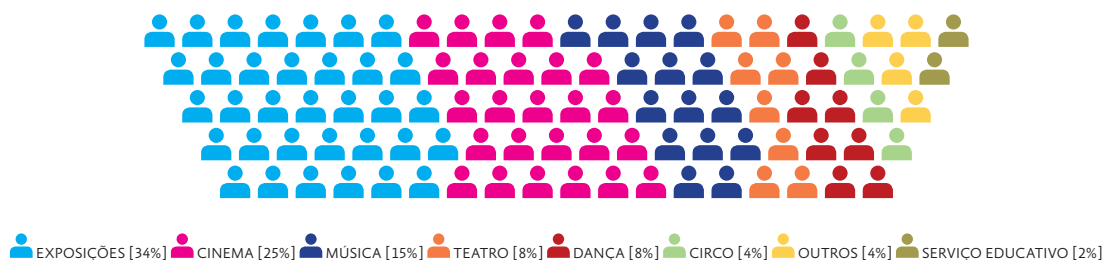
Além dessa actividade assim listada, há ainda a acrescentar todo o trabalho desenvolvido pelo Serviço Educativo (visitas jogo e visitas guiadas às exposições, oficinas para crianças, jovens, formadores e adultos em geral) e a relativa à gestão da Colecção de Arte da CGD que, em síntese muito apertada, incluiu a conclusão das obras nas novas reservas da Colecção, a aquisição de mobiliário e equipamentos para as reservas, a transferência de todas as peças da Colecção para as reservas, a avaliação do estado de conservação de 1 1349 peças e definição de prioridades de intervenções, o restauro de seis peças e o tratamento por anóxia de todas as que tinham elementos em madeira, a limpeza e acondicionamento de 1 146 peças, a integração de informação de conservação preventiva – na base de dados Matriz – em 115 fichas de obras, o preenchimento total de mais 377 fichas, o levantamento de todas as fotografias existentes a fim de se planear uma campanha fotográfica que conduza à obtenção de fotografias de todas as peças, as visitas a 41 locais espalhados pelo país possíveis de acolher exposições da Colecção.

Na apreciação geral quantitativa que de seguida se faz da actividade da Fundação, entendeu-se ser mais curial integrar a actividade desenvolvida pela Sociedade Culturgest, porque só assim é possível fazer comparações com o passado e com o futuro uma vez que a unidade de tempo utilizado nas confrontos é o ano civil.

Assim, durante todo o ano de 2008, assistiram ou participaram nos eventos culturais que foram organizados 76 579 espectadores. Em 2007, ano que teve o maior número de espectadores em toda a história da Culturgest, estiveram nos vários eventos 86 143 pessoas. O decréscimo em cerca de 9500 espectadores e visitantes ocorridos em 2008 tem uma dupla justificação. Por um lado, houve menos cerca de 5 000 espectadores no Festival Doclisboa em 2008, em virtude de o Festival se ter espalhado por mais salas da cidade não correspondendo a essa expansão um maior número total de espectadores, e cerca de menos 4 000 visitantes nas exposições por em 2007 terem sido apresentadas treze exposições e em 2008 apenas nove.

O gráfico seguinte faz a distribuição do número de espectadores e visitantes pelos diversos tipos de actividade. Esclareça-se que os números relativos ao Serviço Educativo estão, na sua esmagadora maioria, incluídos nos relativos às Exposições. As 1157 pessoas atribuídas ao Serviço Educativo no gráfico correspondem a participantes em oficinas várias e festas de aniversário que não se relacionaram com as exposições.

NÚMERO DE ESPECTADORES/VISITANTES



O Serviço Educativo, em 2008, 529 actividades, na sua esmagadora maioria (418) consistentes em vários tipos de visitas às exposições dirigidas a públicos de várias faixas etárias. As restantes cerca de 90 actividades distribuíram-se pelas categorias acima enunciadas (festas de aniversário e vários tipos de oficinas para vários públicos).

Refira-se ainda que as exposições que se produziram para o Espaço Chiado 8 da Fidelidade Mundial, ao abrigo de um acordo entre a Culturgest e a empresa seguradora do Grupo CGD, foram visitadas por 11 831 pessoas (contra 9 060 visitantes do ano anterior).

Em 2008 no domínio da dança foram apresentados 12 espectáculos em 27 sessões a que assistiram 6 060 espectadores, com uma taxa de ocupação média de 71% (72% no ano anterior). No teatro, houve 11 espectáculos, 68 sessões, 6 284 espectadores, 83% de taxa de ocupação (63% em 2007).

Nos diversos géneros musicais (música erudita, ópera, jazz, outras músicas) fizeram-se 29 espectáculos, em 33 sessões, com 11 168 espectadores e uma taxa de ocupação de 75% (73% em 2007). Apresentou-se um espectáculo de circo com cinco sessões, 3 064 espectadores e 100% de taxa de ocupação (igual à do ano anterior). De cinema houve 117 sessões, 19 368 espectadores com uma taxa de ocupação de 47% (60% no ano anterior; a diminuição em 2008 foi já explicada acima).



Espectáculo "Feminine"



Festival "Expresso Oriente"



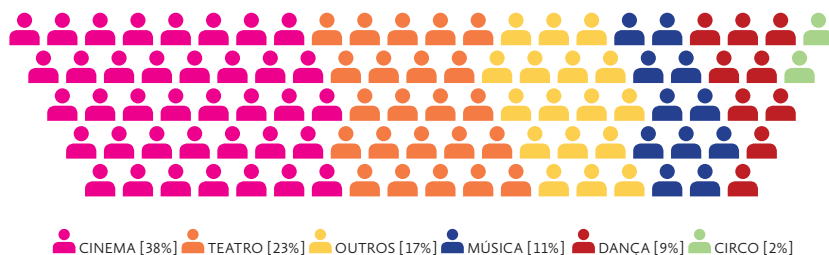
Cristóbal Repetto



Espectáculo "That Night Follows Day"

O gráfico seguinte refere-se ao número total de sessões dividido pelos vários tipos de eventos.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE SESSÕES SEGUNDO OS TIPOS DE EVENTOS CULTURAIS



Os números mencionados dão apenas uma ideia parcial da actividade da Fundação. Tanto ou mais importante é a qualidade daquilo que se apresenta e se oferece ao público. Na falta de indicadores objectivos, pode referir-se – ainda que com todas as prevenções e cautelas – a apreciação da crítica da especialidade nos meios de comunicação.

No balanço anual que os jornais *Público* e *Expresso* levaram a cabo, relativamente a 2008, no domínio da Dança, dos dez espectáculos considerados os melhores do ano, três foram apresentados na Culturgest. Na área do Teatro, entre os dez melhores, para as duas publicações, dois também foram apresentados na Culturgest. No que se refere às exposições, segundo os críticos do jornal *Público* duas das dez melhores estiveram patentes na Culturgest e outras duas no Espaço Chiado 8, programado pela Fundação. Para o *Expresso* apenas uma exposição aqui exibida está incluída nas 10 melhores do ano. Estes resultados expressam a opinião de poucas pessoas, embora em princípio qualificadas, e por isso têm uma forte carga subjectiva. Mas é verdade que nos balanços do ano, ao longo da vida da Culturgest, e com pessoa diferentes responsáveis por esses balanços, sempre iniciativas suas têm sido incluídas de entre as melhores.

3. RECURSOS HUMANOS

Admitiram-se duas pessoas durante o ano de 2008. Ainda no tempo da CULTURGEST – Gestão de Espaços Culturais, SA., contratou-se uma pessoa para coordenar a produção de exposições, uma vez que quase todas as mostras são aqui produzidas integralmente e a reduzida equipa existente não conseguia responder adequadamente. Ainda no tempo da referida Sociedade foi contratada uma conservadora para a Colecção de Arte, condição indispensável para se poder levar a cabo a boa gestão da Colecção que estava (e ainda está) com numerosas deficiências a todos os níveis – inventário, conservação e preservação, restauro, fotografia, avaliação, etc. Uma vez que essa conservadora rescindiu o seu contrato em Julho de 2008, foi em Setembro desse ano contratada uma outra para a substituir.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

A Fundação teve uma dotação inicial atribuída pela Fundadora Caixa Geral de Depósitos de € 3 500 000. O Conselho de Administração decidiu que essa dotação seria aplicada em produtos financeiros da CGD e que em caso algum seria utilizada para financiar as actividades da Fundação.

O orçamento para 2008 da Sociedade Culturgest previa um donativo da CGD de € 3 605 000.

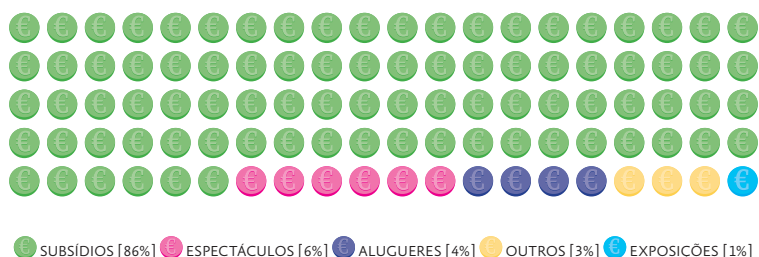
Nesse orçamento não estava ainda incluída nenhuma verba para a gestão da colecção (incluindo o pagamento de vencimentos de dois funcionários). Foi por isso determinado pela CGD reforçar o orçamento inicial em € 295 000.

Para a Sociedade Culturgest, durante o primeiro trimestre do ano, só foram, porém, atribuídos pela CGD € 500 000, a título de suprimentos, e não 1/3 do financiamento previsto, o que teve o seu reflexo nas contas finais da Sociedade. Para os nove meses seguintes, isto é, para o período de funcionamento da Fundação, foram entregues pela CGD € 3 400 000, quando a previsão inicial, ainda no tempo da Sociedade Culturgest, seria de € 2 703 750.

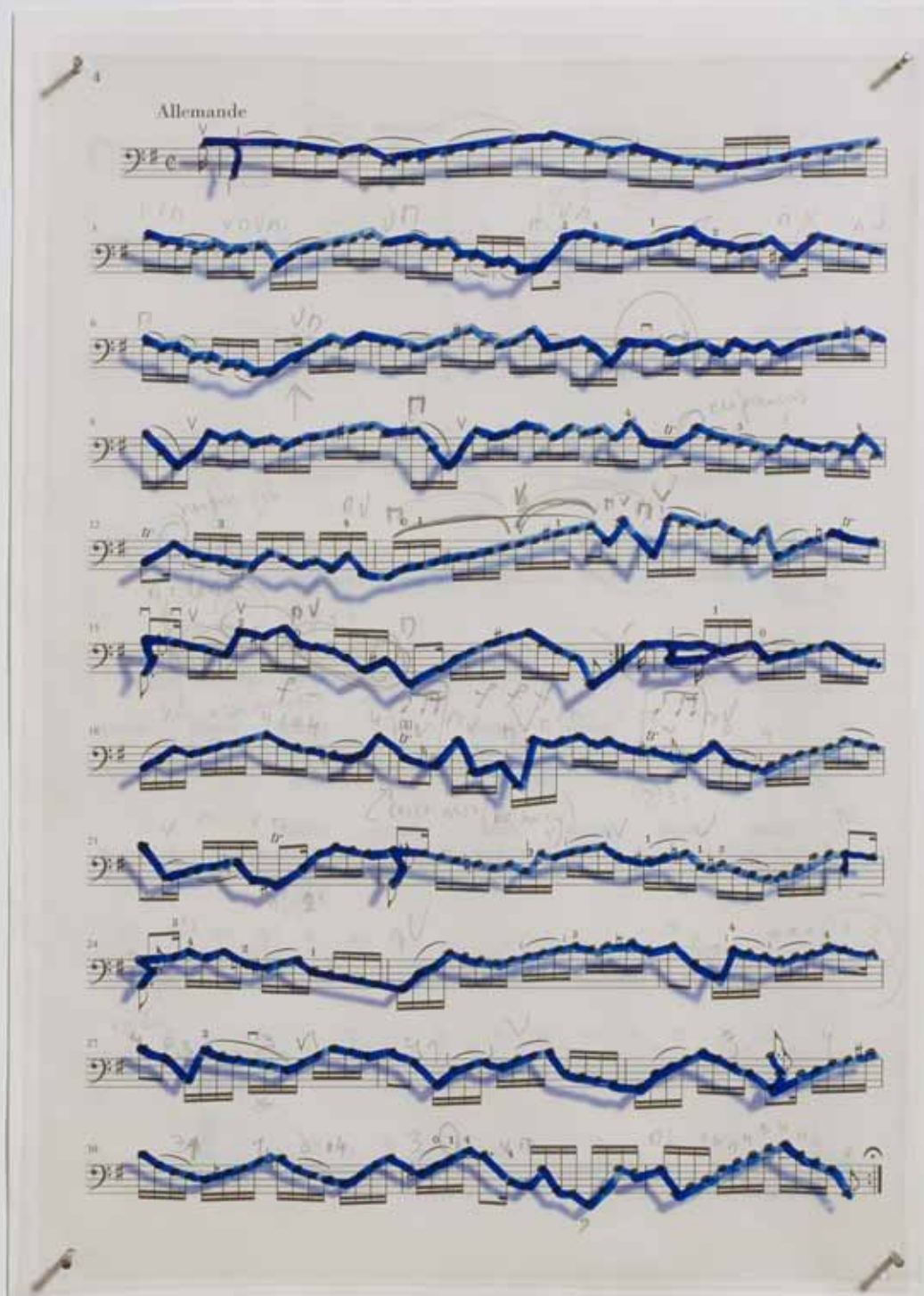
Pelo motivo exposto, pelos resultados financeiros da aplicação da dotação inicial, pelo aumento, relativamente ao orçamento inicial da Culturgest, das receitas de bilheteira e de alugueres de espaços, pelas contribuições não previstas de entidades externas como a Japan Foundation e a Mondriaan Foundation, e ainda porque, devido ao facto de ter havido substituição da conservadora da Colecção, e de durante um mês e meio o lugar não ter estado preenchido, o plano de actividades traçado só em parte foi executado (por exemplo, só em 2009 se vai concretizar a realização da exposição itinerante da Colecção), por todo este conjunto de razões nos primeiros nove meses de actividade da Fundação registou-se um resultado do exercício positivo no valor de € 808 213,20, certamente irrepetível.

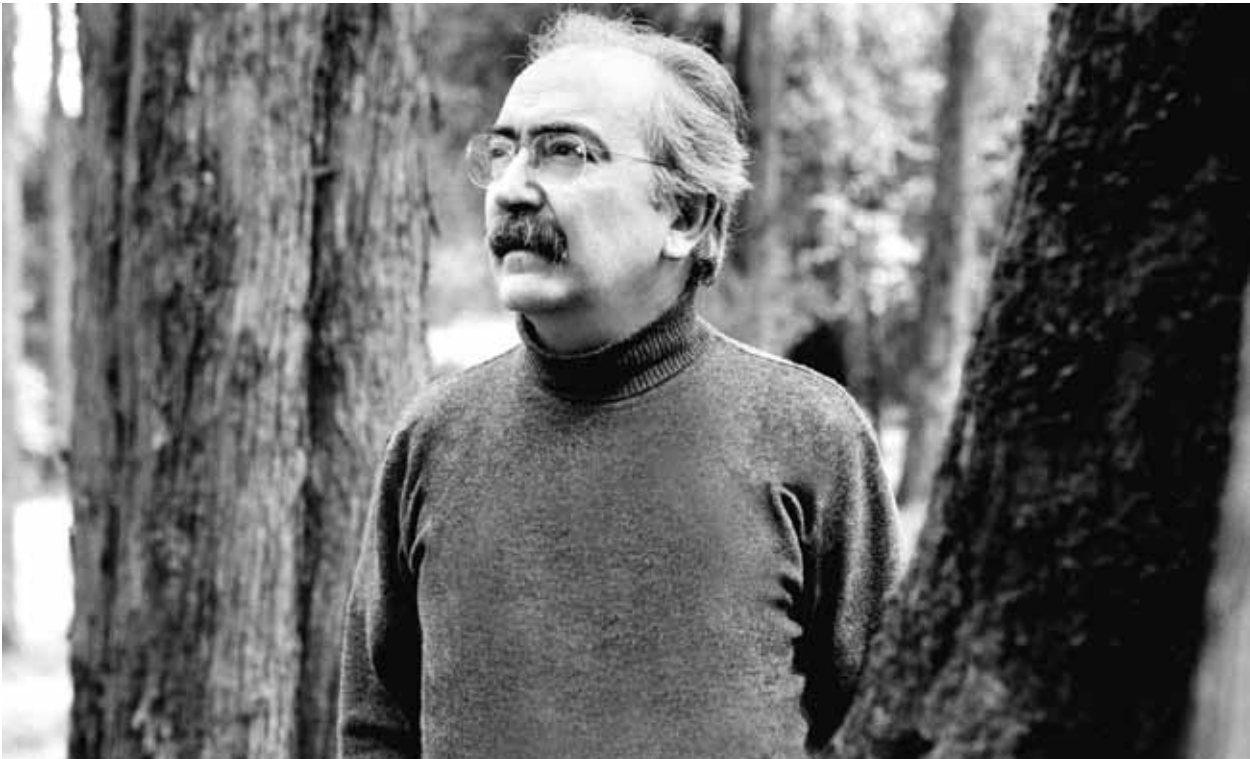
O gráfico seguinte dá conta, por percentagens, da origem dos diversos proveitos operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS



Como resulta do gráfico, em termos de proveitos operacionais sobressaem os subsídios recebidos da Caixa Geral de Depósitos e de algumas Empresas do Grupo, destinados a suportar os custos da actividade cultural que totalizaram 4 156 297 €, ultrapassando em 23% os custos operacionais. 11% dos proveitos operacionais são provenientes da actividade cultural da Fundação.





José Mário Branco



Swan Lake

O gráfico que se segue indica a distribuição por percentagem dos vários itens por que os custos operacionais se distribuem.



A estrutura dos custos em 2008 associados à produção artística e cultural representam 47% dos custos operacionais, enquanto as despesas com pessoal equivalem a 36% desses custos operacionais.

5. PERSPECTIVAS PARA 2009

Para 2009 propõe-se prosseguir a linha programática que vem caracterizando a Culturgest e que lhe atribui um lugar único na oferta cultural da cidade e do país.

Prosseguir-se-á assim uma actividade muito diversificada, em todos os domínios das artes e nalgumas zonas do pensamento e da ciência, dirigida a diversos públicos. Continuar-se-á a apresentar uma programação contemporânea, internacional, mas com uma especial atenção à produção nacional, aos intérpretes e criadores portugueses, sejam mais consagrados ou em início de carreira. Desenvolver-se-á, como se tem feito, relações de colaboração com instituições congéneres nacionais e estrangeiras.

Procurar-se-á aprofundar a relação com os públicos, designadamente proporcionando as melhores condições para que tenha uma experiência gratificante quando vem participar das nossas actividades. Prosseguir-se-á no desenvolvimento das actividades do Serviço Educativo e muito se irá fazer no domínio da gestão da Colecção de Arte da Caixa Geral de Depósitos, para além da sua exibição pública, estando previstas uma exposição itinerante por três localidades espalhadas pelo país (Caldas da Rainha, Tibães e Sines), uma exposição integrada na iniciativa “Allgarve” do Instituto do Turismo de Portugal e duas exposições nas Galerias da Culturgest.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Não havendo disposição legal específica que imponha uma distribuição de aplicação de resultados, o Conselho de Administração decide que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de € 808 213,02 se transfira para Resultados transitados.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração da Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, ao encerrar este Relatório, não pode deixar de exprimir o seu público reconhecimento ao Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos pelo seu incondicional apoio e constante presença nas actividades da Fundação e principalmente a permanente disponibilidade ao acompanhamento da vida da Fundação.

Manifesta ainda o seu profundo agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da Fundação pela excelente capacidade, empenho, profissionalismo de que deram provas, e que foram decisivos para a concretização do projecto Culturgest, agora sob a forma jurídica fundacional, permitindo assim a sua afirmação e reconhecimento nacional e internacional.

Finalmente, não pode deixar de mencionar a sua imensa gratidão pela contribuição exemplar que o Conselho Fiscal lhe foi dando ao longo do ano, acompanhando de forma constante, com minúcia e exigência, o exercício orçamental durante o ano de 2008 e dando sugestões pertinentes sempre que tal julgou necessário.

Lisboa, 23 de Abril de 2009

Conselho de Administração

António Manuel Maldonado Gonelha
Presidente

Miguel Lobo Antunes
Administrador

Margarida Santos Ferraz
Administradora



António Fragoso (foto inédita)

8. MAPAS DE ACTIVIDADE

8.1. ESPECTÁCULOS

TEATRO

11, 12 E 13 DE ABRIL Tergom Studio	<i>Emily</i> de Gerardo Naumann
28 E 29 DE ABRIL Pequeno Auditório	<i>Libração</i> de Lluïsa Cunillé Um espectáculo d'As Boas Raparigas..., Encenação de Cristina Carvalho Produção d'As Boas Raparigas...
16 E 18 DE MAIO Palco Grande Auditório e Pequeno Auditório	PANOS - palcos novos palavras novas: <i>Ácido DesoxirriboNucleico</i> de Dennis Kelly
17 E 18 DE MAIO Palco do Grande Auditório	<i>Fim de Linha</i> de Letizia Russo
17 E 18 DE MAIO Pequeno Auditório e Palco Grande Auditório	<i>Escudos Humanos</i> de Patrícia Portela
16 E 17 DE MAIO Pequeno Auditório e Palco Grande Auditório	<i>A Vida em Vénus</i> de Luiza Costa Gomes
23, 24, 25 E 26 DE ABRIL Palácio de Santa Catarina	<i>Chácara Paraíso</i> de Lola Arias e Stefan Kaegi Integrado no Alkantara Festival
4, 5, 6, 8, 9 E 10 DE JULHO Pequeno Auditório	<i>Gengis entre os Pigmeus</i> de Gregory Motton Encenação de Pedro Marques, Integrado no Festival de Almada Co-Produção Fora de Cena/Culturgest/Festival de Almada
9, 10, 11, 12, 13 E 14 SETEMBRO Grande Auditório (lot. reduzida)	<i>A Torre de La Défense</i> de Copi Um espectáculo KARNAT, Co-produção KARNAT C.P.O.A.A./Culturgest
2, 3, 4, 6, 7 E 8 OUTUBRO Pequeno Auditório	<i>A Resistível Ascensão de Arturo Ui</i> de Bertolt Brecht Um espectáculo da Truta, Co-produção Truta/Culturgest
27, 28 e 29 Novembro Grande Auditório (lot. reduzida)	That Night Follows Day (Que depois do dia vem a noite) Um espectáculo de Tim Etchells e Victoria, Co-produção Festival d'Automne à Paris, Les Spectacles vivants - Centre Georges Pompidou, steirischer herbst Graz, Productiehuis Rotterdam



Gengis entre os Pigmeus © Pedro Polónio

MÚSICA

13 DE ABRIL Grande Auditório	<i>Concerto comentado por Jorge Moyano</i>
23 DE ABRIL Grande Auditório	<i>Os Cantos de Maldoror</i> de Mão Morta
24 DE ABRIL Grande Auditório	<i>Nazaré, não a terra mas a mulher</i> Co-produção Culturgest/Antena 2
29 ABRIL Grande Auditório	<i>Marc Copland, Greg Osby, John Herbert e Bill Stewart</i> Concerto de Jazz
3 DE MAIO Pequeno Auditório	<i>Sei Miguel</i> Concerto de Jazz / Integrado no Ciclo Isto é jazz?
4 DE MAIO Grande Auditório	<i>Grupo de Música Contemporânea de Lisboa</i> Concerto comentado por João paulo Santos
7 DE MAIO Grande Auditório	<i>Rodopio</i> de Luiz Tatit
30 DE MAIO Grande Auditório	<i>Toumani Diabaté</i>
9 DE JUNHO Pequeno Auditório	<i>Twines of Colesion</i> com Michaël Attias Quintet Concerto de Jazz / Integrado no Ciclo Isto é jazz?
19 DE JUNHO Grande Auditório	<i>Influências do Jazz</i> Universidade Técnica de Lisboa
21 DE JUNHO Grande Auditório	<i>Carlos Bica + Matéria Prima</i> Concerto de Jazz
19 DE SETEMBRO Grande Auditório	<i>Searching for Adam</i> de Rodrigo Amado Concerto de Jazz
27 DE SETEMBRO Palco do Grande Auditório	<i>Festival Expresso Oriente</i> Música de Este a Oeste <i>Concerto de Câmara</i> por Elsa Silva
30 DE SETEMBRO Palco do Grande Auditório	<i>Ensemble</i> pela OrchestrUtopica
2 DE OUTUBRO Palco do Grande Auditório	<i>Concerto de Câmara</i> pela OrchestrUtopica - Solistas

30 E 31 DE OUTUBRO Grande Auditório	<i>Mudar de Vida - 2</i> de José Mário Branco com Gaiteiros de Lisboa
31 DE OUTUBRO Pequeno Auditório	<i>Ernesto Rodrigues, Christine Sehnaoui, Axel Dörner</i> Concerto de Jazz / Integrado no Ciclo Isto é jazz?
3 DE NOVEMBRO Grande Auditório	<i>Cristóbal Repetto</i>
15 DE NOVEMBRO Grande Auditório	<i>Steve Coleman & Five Elements</i> Concerto de Jazz
21 DE NOVEMBRO Sala 2	<i>António Fragoso - À escuta de um século</i> Iniciativa do CESEM
28 DE NOVEMBRO Pequeno Auditório	<i>4 Corners</i> Concerto de Jazz / Integrado no Ciclo Isto é jazz?
5 DE DEZEMBRO Pequeno Auditório	<i>Carlos Zíngaro</i> Concerto de Jazz / Integrado no Ciclo Isto é jazz?
DANÇA	
18 E 19 DE ABRIL Grande Auditório	<i>Ladrões de Almas</i> de Joana Providência A partir de <i>Lugar Lugares</i> , de Herberto Helder Co-produção: Culturgest e ACE/Teatro do Bolhão
5 E 6 DE JUNHO Grande Auditório	<i>Coisas Maravilhosas</i> de Tiago Guedes Integrado no Alkantara Festival, Co-produção: Culturgest, Festival Vivat la danse, ARCADJ, Théâtre de L'L, Galeria ZDB, Alkantara Festival, O Espaço do Tempo
23 E 24 DE SETEMBRO Grande Auditório	<i>Beautiful Me</i> de Gregory Maqoma Co-produção Centre National de la Danse - Pantin, The Akram Khan Charity Trust (AKCT), Vuyani Danse Theatre, FNB Danse Umbrella
6 E 7 DE NOVEMBRO Pequeno Auditório	<i>Tela</i> de Ivo Serra No âmbito do Festival Temps d'Images / Co-produção: Culturgest, Bomba Suicida, Duplacena - Festival Temps D'Images
12 E 13 DE NOVEMBRO Grande Auditório	<i>He visto caballos</i> de Mal Pelo No âmbito do Festival Temps d'Images / Co-produção: Mal Pelo, Teatre Lliure, Culturgest, Festival de Tardor de Catalunya
22 E 23 DE NOVEMBRO Grande Auditório	<i>Feminine</i> de Paulo Ribeiro Co-produção: Culturgest, IGAEM-Centro Coreográfico Galego



Guillaume Leblon, *National Monument*, 2006 (pormenor) · Fotografia: André Morin



OUTROS

27, 28, 29, 30 DE JUNHO E 1 DE JULHO Grande Auditório	Circo <i>Le Cirque Invisible</i> de Victoria Chaplin e Jean-Baptiste Thiérrée
6 E 7 DE NOVEMBRO Foyer do Pequeno Auditório	Performance <i>Síncope</i> de Inês Jacques e Edgar Santinhos No âmbito do Festival Temps d'Images Co-produção: Duplacena/Festival Temps d'Images
12 E 13 DE NOVEMBRO Sala 2	Performance Sonora <i>Blackout</i> de João Samões No âmbito do Festival Temps d'Images
18 DE NOVEMBRO Pequeno Auditório	Conferência/Performance/Cinema <i>De que falamos quando falamos de performance?</i>
19 DE NOVEMBRO Pequeno Auditório	Integrado no Projecto Marte nº 3. Conferência Performance Um projecto de Nelson Guerreiro
3 DE DEZEMBRO Sala 2	Cinema David Lamelas
20 E 21 DE DEZEMBRO Grande Auditório	Leitura/Ensaio aberto <i>A Mãe</i> de Bertolt Brecht, Direcção de Gonçalo Amorim Co-produção Gonçalo Amorim, Culturgest, Centro Cultural de Vila Flor, TEMPO
	Ópera <i>Outro Fim</i> de António Pinho Vargas, Libreto José Maria Vieira Mendes Co-produção: Culturgest/Teatro Nacional de São Carlos

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

Pequeno Auditório 2 DE ABRIL	<i>Democracia e Democratização</i> Conferências por Pedro Magalhães
16 DE ABRIL	· <i>A Globalização democrática</i>
23 DE ABRIL	· <i>Economia e democracia</i>
30 DE ABRIL	· <i>Cultura e democracia</i>
	· <i>Que democracias?</i>
16, 23 E 30 DE ABRIL, 7, 14 E 21 DE MAIO Sala 4	<i>Comunidade de Leitores</i> Tolstoi e o seu Tempo por Helena Vasconcelos
Pequeno Auditório	<i>Situação contemporânea da poesia portuguesa: alguns mapas</i> Conferências por Manuel Gusmão
5 DE MAIO	· <i>O momento modernista da modernidade estética</i>
12 DE MAIO	· <i>A resistência a Pessoa e a sua absorção</i>

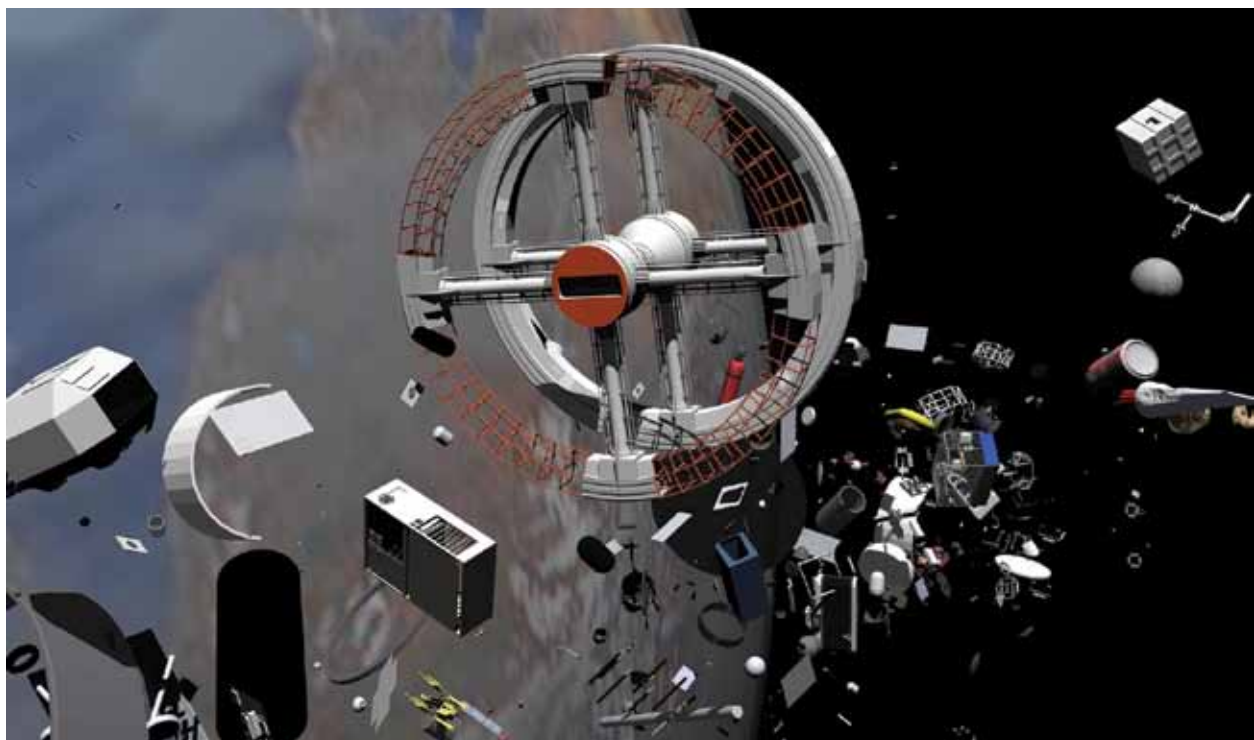
19 DE MAIO	· <i>Diálogo e conflito entre as tradições do novo:1961-1969-1974</i>
26 DE MAIO	· <i>Onde estamos? Uma praia longa - o delta das tradições</i>
Pequeno Auditório	<i>Para que a gente nunca se esqueça de tudo o que aprendeu na escola</i>
20 DE JUNHO	· Clara Pinto Correia e José Victor Malheiros
21 DE JUNHO	· <i>Os novos contributos das ciências da educação</i> por Paulo Mendes Pinto, José Correia de Freitas, Victor Teodoro Duarte e Mariana Valente
21 DE JUNHO	· <i>A palavra do obreiro: fala quem faz</i> por Rui Trindade, Luís Filipe Barreto, Fernando Barriga e Rosália Vargas
22 DE JUNHO	· <i>A importância da história das ciências na compreensão científica</i> por Joana Capucho, Teresa Avelar, Conceição Burguete e Belarmino Barata
9 DE JULHO	<i>Pesquisas entre Arte e Ciência</i>
Sala 2	por Christine Greiner e Jorge de Albuquerque Vieira
	Iniciativa do c.e.m. - centro em movimento
Sala 4	<i>Comunidade de Leitores</i>
	Linguagem Literária e Linguagem Pictórica por Helena Vasconcelos
24 DE SETEMBRO	· <i>O Retrato de Dorian Gray</i>
8 DE OUTUBRO	· <i>A Ronda da Noite</i>
29 DE OUTUBRO	· <i>Retrato do Artista Quando Jovem</i>
12 DE NOVEMBRO	· <i>Golpe de Mestre</i>
26 DE NOVEMBRO	· <i>Possessão</i>
10 DE DEZEMBRO	· <i>Rapariga com Brinco de Pérola</i>
Pequeno Auditório	<i>As Regras da Atracção</i> Comissário: Rui Trindade
13 DE NOVEMBRO	· <i>O Sexo na Cidade</i> com Fiona Attwood e Rachel Herz
13 DE NOVEMBRO	· <i>Novas Atracções</i> com Ana Alexandra Carvalheira e Bernardo Coelho
14 DE NOVEMBRO	· <i>Emoções e Afectos</i> com Stuart Walton e Anália Torres
14 DE NOVEMBRO	· <i>Sex Toys</i> com João Manuel de Oliveira e Baptiste Coulmont
21 DE NOVEMBRO	Colóquio <i>António Fragoso e o seu tempo</i>
Pequeno Auditório	Organização científica de Paulo Ferreira de Castro
	Iniciativa do CESEM

CINEMA E VÍDEO

8 a 11 DE MAIO	<i>Auto Biografias/Autoficções</i> Comissário Augusto Seabra
Pequeno Auditório	Chantal Akerman
8 DE MAIO	· <i>Portrait d'une Jeune fille à la fin des années soixante à Bruxelles</i> , 1994
	Trilogia de Bill Douglas
9 DE MAIO	· <i>My Childhood</i> , 1972; <i>My Ain Folk</i> , 1973; <i>My Way Home</i> , 1978
	Filmes de Terence Davies
10 DE MAIO	· <i>A trilogia - Children/Madonna and child/Death and transfiguration</i> , 1984
10 DE MAIO	· <i>Distant Voices/Still Live</i> , 1988; <i>The Long Day Closes</i> , 1992



Exposição *MONOLITH, Once or Many* de Willem Oorebeek



SpaceJunk beta 1.0, 2001. Exposição *Miguel Soares — Vídeos e Animações 3D*, 1999-2005

	Os diários de Márta Mészáros
11 DE MAIO	· <i>Diário para os meus filhos</i> , 1982; <i>Diário para os meus amores</i> , 1987;
11 DE MAIO	· <i>Diário para o meu pai e a minha mãe</i> , 1990
16 A 26 DE OUTUBRO	VI Festival Internacional de Documentário de Lisboa - DocLisboa 2008
Grande Auditório/Pequeno Auditório	Co-produção APORDOC / Culturgest
16 DE OUTUBRO	· <i>Z32; I'll be your Mirror; Uncle Rithy;</i>
17 DE OUTUBRO	· <i>The Long Holiday; Mum (Mama); O Meu Amigo Mike ao Trabalho; Titicut Follies; Ruas da Amargura; Blind Loves; Divorce Albanian Style; Enclosures; Alone in Four Walls; American Swing;</i>
18 DE OUTUBRO	· <i>Meat; WE (Wo Men); Gonzo: The Life and Work of Dr. Hunter S. Thompson; Nacional 206; O Voo do Humbi-Humbi; Juvenile Court; Strange Culture, The Square; My Enemy's Enemy; Salim Baba; Land of the Devil; Sidney Poitier, Um Outsider à Hollywood;</i>
19 DE OUTUBRO	· <i>Une Histoire du Vent; Missile; Novela na Santa Casa; Basic Training; Territórios de passagem; Dificilmente Aquele que Habita Perto da Origem Abandona o Lugar; Aspen; In Public; Dong; Crazy English ; In the Land of the Cranes; The Lie of the Land, A Day in Palestine; Merely A Smell; Six Floor to Hell; L'Heure Exquise; L'Aimée;</i>
20 DE OUTUBRO	· <i>High School; Sinai Field Mission; Standard Operation Procedure; O Segredo; O Adeus à brisa; Welfare; Curtas Metragens de Andrzej Wajda e Marcel Lozinski; Red Paradise; Little feet; The Way of A Warrior; Impermanent; To See if I'm Smiling, Years When I was a Child Outside;</i>
21 DE OUTUBRO	· <i>High School II; Because We Were Born; Tell Me About Love; The Red Race; The Champagne Spy; Bab Sebta; Curtas Metragens Krzysztof Kieslowski Floating Dust; Frantz Fanon, The Memories From The Asylum; My Kabul Faces on the Wall; Gallivant;</i>
22 DE OUTUBRO	· <i>Master Class Wiseman; The Last Letter (La Dernière Lettre); Damages; The Women of Brukman; A Turma (Entre les Murs); U Omai Qe Dava Pulus; Welfare; Curtas Metragens Krzysztof Kieslowski; Hold Me tight, Let Me Go; Masterclass Thomas Balmès; End of the Rainbow; Video-letter;</i>
23 DE OUTUBRO	· <i>J'aimerais Partager le Printemps avec Quelqu'un; O Tapete Voador (The Flying Carpet); Jogo de Cena; Queria Ser; Curtas Metragens Krzysztof Kieslowski Floating Dust; Frantz Fanon, The Memories From The Asylum; My Kabul; Faces on the Wall; Galliv; Master Class Eduardo Coutinho; Curtas Metragens Polacas Contemporâneas; Dream Walking; Tehran Backyard; The Stone Silence; The Rest of a Story; Must Read after my Dead; Conversations in Vermont; Les Années Déclic;</i>
24 DE OUTUBRO	· <i>Crime and Punishment (Zui Yu Fa); Dear Mara, Letters from a Trip Through Patagonia (Querida Mara, Cartas de Un Viaje por Patagonia); Anna, Seven Years on the Frontline; Standing Start; The English Surgeon; Tóquio Porto 9 horas; Homeostética; A Day to Remember; Year by Year; We, women workers for the Sogantal ; Le Temps des Amourees; The World According to Monsanto;</i>

25 DE OUTUBRO	· <i>LisbonDocs; The Tailor (El Sastre); All White in Barking; HUNGER; Gravura; Maradona Vitória, Mopiopio; When the Levees Broke; The Last Lumberjacks; Voyage au Portugal; Mémoires d'un Juif Tropical</i>
26 DE OUTUBRO	· Juvenile Court
26 DE OUTUBRO	· Filmes Premiados: <i>Bab Sebta; The Women of Brukman; The rest of a story; Must read after my death; End of the rainbow.</i>
23 DE NOVEMBRO	32º Festival Internacional de Cinema de Animação
Grande Auditório	Organização Cinanima · <i>Ganância de Cláudio Sá; Onde quer que vás, lá estarás de Sara Barbas; Januário e a guerra de André Ruivo; A meio da noite de Fernando Saraiva; Berni's Doll de Yann J; A sheep on the roof de Rémy Shaepman; BBC Iplayer "Penguins" de Vince Squibb/Darren Walsh; Skhizen de Jeremy Clapin; Bendito Machine II de Jossie Malis; Office noise de Karsten Madsen/Mads Johansen/Torben Sottrup/Laerke Enemark; Muto de Blu; La maison en petit cubes de Kunio Kato</i>
Pequeno Auditório	Nippon Koma – Festival de Cinema Japonês
8 DE DEZEMBRO	Organização Culturgest, Comissariado: ACT · <i>Genius Party</i> Colectânea de 7 filmes, de 7 realizadores diferentes, 2007; <i>Wings of Defeat</i> , de Risa Morimoto, 2007
9 DE DEZEMBRO	· <i>Japan's Peace Constitution</i> , de John Junkerman, 2006; <i>Digista Vol. VI</i> , de Vários, 2006 / 2007
10 DE DEZEMBRO	· <i>Ghost In The Shell – SAC Vol. 2</i> , de Kenji Kamiyama, 2004; <i>The Cats of Mirikitani</i> , de Linda Hattendorf, 2006
11 DE DEZEMBRO	· <i>A Permanent Part-Timer in Distress</i> , de Hiroki Iwabuchi, 2007; <i>Murata (vários)</i> , de Tomoyasu Murata, 1998-2006
12 DE DEZEMBRO	· <i>Japanese Anime Classic Collection</i> , de Vários, 1928-1931; <i>Abduction: The Megumi Yokota Story</i> , de Chris Sheridan e Patty Kim, 2006
13 DE DEZEMBRO	· <i>Yasukuni</i> , de Yang Li, 2008; <i>Vexille</i> , de Fumihiko Sori, 2007

8.2. EXPOSIÇÕES

Galeria 1

22 FEVEREIRO - 11 MAIO

27 JUNHO - 21 SETEMBRO

17 OUTUBRO - 4 JANEIRO 2009

Ricardo Jacinto

1 + 1 + 1 = 3 – Trevor Smith

Miguel Soares

Galeria 2

2007 - 3 FEVEREIRO

22 FEVEREIRO - 11 MAIO

27 JUNHO - 21 SETEMBRO

17 OUTUBRO - 4 JANEIRO 2009

Museums Séc. XXI

Frances Stark

MONOLITH, Once or Many – Willem Oorebeek

Miguel Soares

Galeria CGD Porto

1 FEVEREIRO - 19 ABRIL

16 MAIO - 23 AGOSTO

20 SETEMBRO - 13 DEZEMBRO

Ricardo Jacinto

Guillaume Leblon

Guillaume Leblon

Chiado 8

25 JANEIRO - 18 ABRIL

23 MAIO - 25 DE JULHO

19 SETEMBRO - 14 NOVEMBRO

28 NOVEMBRO - 30 JANEIRO 2009

Leonor Antunes

Alexandre Estrela

Ana Jotta

Tesouros Submersos

8.3. ALUGUERES

ALUGUER DE ESPAÇOS FUNDAÇÃO

9 DE ABRIL

Pequeno Auditório

11 E 12 DE ABRIL

Grande Auditório, Salas e Foyers

17 E 18 DE ABRIL

Pequeno Auditório

9 DE MAIO

Pequeno Auditório

10 E 11 DE MAIO

Grande Auditório e Salas

26 DE MAIO

Grande Auditório

28 E 29 DE MAIO

Grande Auditório

17 E 18 DE JUNHO

Pequeno Auditório

18 DE SETEMBRO

Grande Auditório e Foyer

3 E 7 DE OUTUBRO

Sala

8 DE OUTUBRO

Sala

5 DE NOVEMBRO

Sala

5 DE NOVEMBRO

Grande Auditório

26 DE NOVEMBRO

Sala

18 DE DEZEMBRO

Sala

Workshop no âmbito do XIV Congresso Nacional da AESOP

AESOP

XIV Congresso Nacional da AESOP “ A caminho da Excelência”

AESOP

Forum Recursos Humanos

Editora RH

Assembleia Geral da Cimpor

Cimpor

9º Congresso da Federação Nacional de Ensino

Federação Nacional dos Sindicatos de Educação

Encontro “Compromisso com a Inovação “

Cotec

Conferência Anual do Infarmed

Infarmed

Acção de Formação “Lei do Contrato de Seguros”

Associação Portuguesa de Seguradores

2ª Conferência ICP / ANACOM - “Serviço Universal”

ANACOM

Reuniões Caixa Gestão de Activos

Caixa Gestão de Activos

Reunião Caixa Leasing e Factoring

Caixa Leasing e Factoring

Tomada de Posse do Conselho Directivo da Ordem dos Veterinários

Ordem dos Médicos Veterinários

Reunião de Quadros da CP

Caminhos de Ferro Portugueses

Reunião do Alto Comissariado da Saúde -Coord. Nacional para o VIH

Ministério da Saúde

Reunião de Quadros da Imocaixa

Imocaixa



Pattern of Jana Šedá's tablecloth
Exposição "1+1+1=3" (Robert MacPherson, Manfred Pernice, Kateřina Šedá)

EVENTOS INTERNOS DA C.G.D. FUNDAÇÃO

1 DE ABRIL	Reunião DMK
Pequeno Auditório	CGD - DMK
4 DE ABRIL	Reunião DPL
Sala	CGD - DPL
8 DE ABRIL	Reunião de Quadros CGD
Grande Auditório	CGD - SGE
14 DE ABRIL	Visita da delegação Russa à CGD
Sala	CGD - DNI
14 E 15 DE ABRIL	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
15 DE ABRIL	Reunião Sogrupos SI
Pequeno Auditório	CGD - Sogrupos SI
21 DE ABRIL	Conferência “Rússia : Um mercado para as empresas portuguesas”
Pequeno Auditório	CGD _ DNI
5 DE MAIO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
8 DE MAIO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
13 DE MAIO	25 Aniversário dos Dadores de Sangue
Grande Auditório	Grupo de Dadores de Sangue CGD
14 DE MAIO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
16 DE MAIO	Conferência de Imprensa da Federação Portuguesa de Rugby
Sala	CGD _ DCM
19 DE MAIO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
21 DE MAIO	Reunião de Quadros Sogrupos SI
Grande Auditório	CGD - Sogrupos SI
3 DE JUNHO	Reunião da DMK
Sala	CGD -DMK
5 DE JUNHO	Ação “Diagnósticos e Monitores de Rede”
Salas	CGD -DPE
5 DE JUNHO	Reunião da DPL
Sala	CGD -DPL
16 DE JUNHO	Visita Delegação Chinesa
Sala	CGD -DCM
18 DE JUNHO	Sessão de Debate com a escritora Filipa Melo
Sala	Serviços Sociais da CGD
3 DE JULHO	Caixa Carbono Zero - Plano de Mobilidade
Sala	CGD-DCM
19 DE AGOSTO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
5 DE SETEMBRO	Reunião da DPE
Sala	CGD - DPE

12 DE SETEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
16 DE SETEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
17 DE SETEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
26 DE SETEMBRO	Workshop Rede Empresas
Grande Auditório	CGD -DMK
29 DE SETEMBRO	Reunião de Gestores Caixa-Azul
Grande Auditório	CGD - DPL
6 DE OUTUBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
8 DE OUTUBRO	Reunião da DCM
Sala	CGD -DCM
29 DE OUTUBRO	Opções de Comunicação de Baixo Carbono
Sala	CGD - DCM
29 DE OUTUBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
6 DE NOVEMBRO	Reunião SOGRUPO SI
Grande Auditório	SOGRUPO SI
14 DE NOVEMBRO	Financiamento às Empresas - Oportunidades e Parcerias no contexto actual
Grande Auditório	CGD - DCM
14 DE NOVEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
19 DE NOVEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
20 DE NOVEMBRO	Acção de Formação da DCM
Sala	CGD - DCM
24 E 26 DE NOVEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
2 DE DEZEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
9 DE DEZEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
10 DE DEZEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
11 DE DEZEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
11 DE DEZEMBRO	Assembleia do Portal Executivo
Sala	CGD -DPF
15 DE DEZEMBRO	Reunião da DPL
Sala	CGD - DPL
17 DE DEZEMBRO	Conferência de Imprensa “Novos Cientistas Polares”
Sala	CGD - DCM
18 DE DEZEMBRO	Reunião de Quadros da Sogrupos GI
Sala	Sogrupos GI

OUTRAS ACÇÕES DA C.G.D FUNDAÇÃO

5 DE ABRIL	Lançamento de Livro sobre Doença de Alzheimer
Sala	Contra Margem
7 DE ABRIL	Sessão solene de entrega de diplomas do Instituto de Formação Bancária
Grande Auditório	IFB
22 DE ABRIL	60' Remax
Pequeno Auditório	Remax
7 DE MAIO	Acção de Formação Entrajuda
Sala	Entrajuda
15 DE MAIO	60' Remax
Sala	Remax
20 DE MAIO	Dia da Inovação - Forum Empreendedorismo
Sala e Foyer	Microsoft - Concurso Imagine CUP
28 DE MAIO	Acção de Formação Entrajuda
Sala	Entrajuda
6 DE JUNHO	"Microfinança - um pequeno contributo para uma grande mudança"
Pequeno Auditório	BCSD Portugal
16 DE JUNHO	Espectáculo de Mariza
Grande Auditório	Músicas do Mundo - Serviços de Música, Lda
17 DE JUNHO	60' Remax
Pequeno Auditório	Remax
17 E 18 DE JUNHO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
8 E 9 DE JULHO	Filmagens para o disco de Mariza
Grande Auditório	Músicas do Mundo - Serviços de Música, Lda
8 DE JULHO	Conferência de Imprensa do <i>Torneio de Ténis Vale do Lobo Grand Champions CGD</i>
Sala	Organização do Torneio Vale de Lobo Grand Champions
17 DE JULHO	Conferência "Desenvolvimento Sustentado de Inovação Empresarial"
Sala	COTEC
24 DE JULHO	60' Remax
Pequeno Auditório	Remax
10 E 11 DE SETEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
15 DE SETEMBRO	Conferência de Imprensa da Federação Nacional de Motociclismo
Sala	Federação Nacional de Motociclismo
24 DE SETEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
1 DE OUTUBRO	Conferência de Imprensa Eurosun 2008
Sala	EUROSUN 2008
2 DE OUTUBRO	Workshop Oferta Energias Renováveis / Eficiência Energética
Sala	Caixa Gestão de Activos
4 DE OUTUBRO	XI Encontro Nacional de Aposentados da CGD
Grande Auditório	ANAC
11 DE OUTUBRO	18º Aniversário dos Antigos Empregados do BNU
Grande Auditório	AAEBNU

4 E 5 DE NOVEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
11 E 13 DE NOVEMBRO	Acção de Dinamização do Protocolo GMAC Imobiliária Portugal
Sala	Remax
17 DE NOVEMBRO	Conferência “A Cardiologia no Hospital dos Lusíadas”
Pequeno Auditório	HPP Saúde
19 DE NOVEMBRO	Concerto Anual da Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria
Grande Auditório	Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria
19 E 20 DE NOVEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
20 DE NOVEMBRO	60’ Minutos com a Remax
Sala	Remax
25 DE NOVEMBRO	Forum Confidencial Imobiliário
Grande Auditório	Confidencial Imobiliário
26 DE NOVEMBRO	Conferência “O Direito do Petróleo e o Futuro Económico de Angola”
Pequeno Auditório	Círculo de Reflexão Lusófona
29 DE NOVEMBRO	V Jornada da História da Contabilidade
Pequeno Auditório	APOTEC
10 E 11 DE DEZEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda
16 DE DEZEMBRO	60’ Minutos com a Remax
Pequeno Auditório	Remax
16 E 17 DE DEZEMBRO	Acção de Formação da Entrajuda
Sala	Entrajuda

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

				2008	2007
CONTAS	ACTIVO	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Imobilizado:					
Imobilizações Incorpóreas:					
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de I&D	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Imobilizações Corpóreas:					
423	Equipamento Básico	55 148,74	14 901,80	40 246,94	0,00
424	Equipamento de Transporte	9 085,55	4 542,78	4 542,77	0,00
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento Administrativo	13 616,29	6 880,38	6 735,91	0,00
		<u>77 850,58</u>	<u>26 324,96</u>	<u>51 525,62</u>	<u>0,00</u>
Circulante:					
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo					
211	Clientes c/c	177 178,27	0,00	177 178,27	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	27 886,63	0,00	27 886,63	0,00
262	Outros Devedores	107 168,34	0,00	107 168,34	0,00
		<u>312 233,24</u>	<u>0,00</u>	<u>312 233,24</u>	<u>0,00</u>
Títulos Negociáveis					
152	Obrigações/Tit/Part. Empresas do Grupo	1 002 500,00	0,00	1 002 500,00	0,00
		<u>1 002 500,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 002 500,00</u>	<u>0,00</u>
Depósitos Bancários e Caixa					
12	Depósitos Bancários	3 284 589,95		3 284 589,95	0,00
11	Caixa	1 750,00		1 750,00	0,00
		<u>3 286 339,95</u>		<u>3 286 339,95</u>	<u>0,00</u>
Acréscimos e Diferimentos					
271	Acréscimos de Proveitos	46 489,32		46 489,32	0,00
272	Custos Diferidos	88 248,16		88 248,16	0,00
		<u>134 737,48</u>		<u>134 737,48</u>	<u>0,00</u>
	Total de Amortizações		<u>26 324,96</u>		
	Total de Ajustamentos		0,00		
	TOTAL DO ACTIVO	<u>4 813 661,25</u>	<u>26 324,96</u>	<u>4 787 336,29</u>	<u>0,00</u>

UNIDADE = EURO

CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2008	2007
Capital Próprio:			
51	Dotação Inicial	3 500 000,00	0,00
Reservas:			
571	Reservas Legais	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	0,00	0,00
	Subtotal	3 500 000,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	808 213,02	0,00
	Total do Capital Próprio	<u>4 308 213,02</u>	<u>0,00</u>
Passivo:			
Provisões			
292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
293	Outras Provisões	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo			
2611	Fornecedores Imobilizado c/c	0,00	0,00
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo			
221	Fornecedores c/c	231 606,64	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	60 393,23	0,00
252	Empresas de Grupo	0,00	0,00
269	Adiantamento p/ Conta Vendas	150,83	0,00
2611	Fornecedores Imobilizado c/c	5 216,06	0,00
262+267	Outros Credores	42 324,62	0,00
		<u>339 691,38</u>	<u>0,00</u>
Acréscimos e Diferimentos			
273	Acréscimos de Custos	121 993,89	0,00
274	Proveitos Diferidos	17 438,00	0,00
		<u>139 431,89</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>479 123,27</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4 787 336,29</u>	<u>0,00</u>

O Técnico Oficial de Contas Maria de Fátima Sanchas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS	CUSTOS E PERDAS:	2008		2007	
Custo Merc, e Mat, Consumidas:					
61	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 256 007,15			0,00
Custos com Pessoal:					
641	Remunerações	922 821,41		0,00	
Encargos Sociais:					
645	Outros	213 180,20	1 136 001,61	0,00	0,00
66	Amortizações de Imob. Corp. e Incorp.	26 324,96		0,00	
67	Provisões	0,00	26 324,96	0,00	0,00
63	Impostos	602,91		0,00	
65	Outros Custos Operacionais	70 935,62	71 538,53	0,00	0,00
	(A)		3 489 872,25		0,00
68	Juros e Custos Similares:				
	Outros	3 945,34	3 945,34	0,00	0,00
	(C)		3 493 817,59		0,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias		7,38		0,00
	(E)		3 493 824,97		0,00
86	Imposto S/ Rendimento do Exercício		1 455,18		0,00
	(G)		3 495 280,15		0,00
88	Resultado Líquido do Exercício		808 213,02		0,00
			4 303 493,17		0,00

UNIDADE = EURO

CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	2008	2007
	Vendas:		
71	Mercadorias	0,00	0,00
72	Prestação de Serviços	472 898,29	472 898,29
			0,00
73	Proveitos Suplementares	113 491,65	0,00
74	Subsídios à Exploração	3 569 907,00	3 683 398,65
	(B)		0,00
		4 156 296,94	
7812	Rendimentos Titulos Neg.e Outras Aplic.Financ.		
	Outros	32 475,50	0,00
7811	Outros Juros e proveitos Similares:		
	Outros	112 856,54	145 332,04
	(D)		0,00
		4 301 628,98	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		1 864,19
			0,00
			0,00
			0,00
			0,00
	(F)	4 303 493,17	0,00

Resumo:

Resultados Operacionais	(B) - (A)	666 424,69	0,00
Resultados Financeiros	(D - B) - (C - A)	141 386,70	0,00
Resultados Correntes	(D) - (C)	807 811,39	0,00
Resultados Antes de Impostos	(F) - (E)	809 668,20	0,00
Resultado Líquido do Exercício	(F) - (G)	808 213,02	0,00

O Técnico Oficial de Contas Maria de Fátima Sanchas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DESCRIÇÃO	2008	2007
Vendas e Prestações de Serviços	472 898,29	0,00
Custo das Vendas e das Prestações de Serviços	1 576 325,92	0,00
Resultados Brutos	-1 103 427,63	0,00
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	3 717 103,23	0,00
Custos Administrativos	1 729 119,06	0,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	74 888,34	0,00
Resultados Operacionais	809 668,20	0,00
Ganhos em Outros Investimentos	0,00	0,00
Perdas em Outros Investimentos	0,00	0,00
Resultados Correntes	809 668,20	0,00
Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos	809 668,20	0,00
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	1 455,18	0,00
Resultados Líquidos	808 213,02	0,00
Resultados por Acção	0,00	0,00

UNIDADE = EURO

O Técnico Oficial de Contas Maria de Fátima Sanchas

MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DIRECTRIZ CONTABILÍSTICA Nº 14)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
A	Recebimentos de Clientes	3 794 561,50
B	Pagamentos a Fornecedores	2 496 279,52
C	Pagamentos ao Pessoal	996 662,45
	Fluxo Gerado pelas Operações:	301 619,53
D	Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-26 431,45
F	Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional	404 621,75
	Fluxo Gerado antes das Rubricas Extraordinárias:	679 809,83
G	Recebimentos relacionados com Rubricas Extraordinárias	237,19
	Pagamentos relacionados com Rubricas Extraordinárias	7,38
	Fluxo das Actividades Operacionais:	680 039,64
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
	Investimentos Financeiros	0,00
	Imobilizações Corpóreas	0,00
	Imobilizações Incorpóreas	0,00
	Subsídios de Investimento	0,00
	Juros e Proveitos similares	145 332,04
	Dividendos	0,00
		145 332,04
Pagamentos respeitantes a:		
	Investimentos Financeiros	0,00
H	Imobilizações Corpóreas	32 831,66
	Imobilizações Incorpóreas	0,00
		32 831,66
	Fluxo das Actividades de Investimento:	112 500,38
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
	Empréstimos Obtidos	0,00
	Aumentos de Capital, Prestações suplementares e Prémios	3 500 000,00
	Subsídios e Doações	0,00
	Venda de Acções (quotas) próprias	0,00
	Coberturas prejuízos	0,00
		3 500 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
	Empréstimos Obtidos	0,00
	Amortização de contratos de Locação Financeira	contido
	Juros e Custos similares	3 700,07
	Dividendos	0,00
	Reduções de Capital e Prestações suplementares	0,00
	Aquisição de Acções (quotas) próprias	0,00
		3 700,07
	Fluxo das Actividades de Financiamento:	3 496 299,93
	Variação de Caixa e seus equivalentes	4 288 839,95
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	0,00
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 288 839,95
	Disponibilidades a 31/12/08	4 288 839,95



The Execution, de Yue Minjun. doclisboa 2008, 6º Festival Internacional de Cinema Documental



Rodrigo Amado © Cristina Cortez

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2008

As notas respeitam a ordem estabelecida no POC e os números não indicados neste anexo não têm aplicação ou nada há a referir.

NOTA 2. Os conteúdos do Balanço e Demonstração de Resultados, não são comparáveis aos do exercício anterior, dado que a Fundação iniciou a sua actividade a 01/04/2008.

NOTA 3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS APRESENTADOS:

Imobilizado Corpóreo - Registo ao custo histórico. A Fundação durante o ano de 2008 adquiriu bens em estado de uso.

Amortizações - Cálculo efectuado aplicando as taxas do Dec. Regul. N.º2/90, de 12 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Dec. Regul. N.º42/92, de 9 de Outubro. Para os bens adquiridos em estado de uso, as taxas de reintegração e amortização são calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

NOTA 4. As transacções em moeda estrangeira foram convertidas em euros aos câmbios em vigor à data das operações.

NOTA 7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO:

Administradores	3
Empregados	30

NOTA 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES:

Imobilizado Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas						
Desp. Instalação	0,00	--	--	--	0,00	0,00
	0,00	--	--	--	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento Básico	0,00	--	55 148,74	--	--	55 148,74
Equipamento Transporte	0,00	--	9 085,55	--	--	9 085,55
Ferramentas e Utensílios	0,00	--	0,00	--	--	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	--	13 616,29	--	--	13 616,29
	0,00	--	77 850,58	--	--	77 850,58

UNIDADE = EURO

Amortizações

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANULAÇÃO/ REVERSÃO	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas Instalação	0,00	--	0,00	0,00
	0,00	--	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas				
Equipamento Básico	0,00	14 901,80	--	14 901,80
Equipamento Transporte	0,00	4 542,78	--	4 542,78
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	--	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	6 880,38	--	6 880,38
	0,00	26 324,96	--	26 324,96

UNIDADE = EURO

NOTA 15. DESCRIÇÃO DOS BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA:

A rubrica do Imobilizado Corpóreo, Equipamento de Transporte, no valor de 5 216,06 €, representa todos os Veículos Ligeiros/Mistos utilizados pela Empresa, em regime de locação financeira.

NOTA 21. A Fundação adquiriu em Maio/08 1 000 000 € em obrigações, a dois anos, emitidas pela CGD, com o código ISIN PT CGHROM0002 no valor de 1 002 500,00 € à cotação de 100.25% a uma taxa de 5.38%.

NOTA 35. REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (DOTAÇÕES):

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3 500 000,00 € feita pela Instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A..

NOTA 40. MOVIMENTOS NAS CONTAS DOS CAPITALS PRÓPRIOS:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÃO	SALDO FINAL
51. Dotação Inicial	0,00	3 500 000,00	0,00	0,00
57. Reservas:				
Reserva Legal	--	--	--	--
59. Resultados Transitados	--	--	--	--
88. Resultado Líquido	0,00	808 213,02	--	808 213,02

UNIDADE = EURO

NOTA 43. REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS:

Conselho de Administração € 178 704,05

NOTA 44. REPARTIÇÃO DAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS:

Mercado Interno

- Prestação de Serviços € 469 404,86

Mercado Externo

- Prestações Serviços € 6 468,24

NOTA 45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS:

CUSTOS E PERDAS	2008	2007	PROVEITOS E GANHOS	2008	2007
68.1. Juros Suportados	227,96	0,00	78.1. Juros Obtidos	145 332,04	0,00
68.5. Difº Câmbio Desfav.	9,06	0,00	78.6. Descontos pp	0,00	0,00
68.6. Descontos pp Concedidos	360,00	0,00			
68.8. Outros Custos. Perd. Fin.	3 348,32	0,00			
Resultados Financeiros	141 386,70	0,00			
	145 332,04	0,00		145 332,04	0,00

UNIDADE = EURO

NOTA 46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

CUSTOS E PERDAS	2008	2007	PROVEITOS E GANHOS	2008	2007
69.1. Donativos	0,00	0,00	79.4. Ganhos em Imobilizado	0,00	0,00
69.4. Perdas em Imobilizado	0,00	0,00	79.6. Reduções de Provisões	0,00	0,00
69.5. Multas Fiscais	0,00	0,00	79.7. Correc. Rel. Exerc. Ant.	0,00	0,00
69.7. Corr.Relativas Exerc.Ant.	0,00	0,00	79.8. Outros Prov. Ganhos Ext.	1 864,19	0,00
69.8. Outros Custos Perdas Ext.	7,38	0,00			
Resultados Financeiros	1 856,81	0,00			
	1 864,19	0,00		1 864,19	0,00

UNIDADE = EURO

Lisboa, 31 de Dezembro de 2008

10. ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. António Manuel Maldonado Gonelha
Presidente

Dr. Miguel Lobo Antunes
Administrador

Dra Margarida Santos Ferraz
Administradora

CONSELHO FISCAL

Dr. José Alberto Santos da Costa Bastos

Eng. João Vieira Gomes de Abreu

Dr. Manuel Oliveira Rego
Oliveira Rego e Associados, SROC, Lda

Lisboa, 31 de Dezembro de 2008

11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 4.787.336 euros e um total de património próprio de 4.308.213 euros, incluindo um resultado líquido de 808.213 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo às demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST, em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, salientamos que a Fundação iniciou a sua actividade em 1 de Abril de 2008, tendo todas as funções e actividades estatutariamente atribuídas à Culturgest – Gestão de Espaços Culturais, S.A. sido transferidas para esta entidade.

Lisboa, 23 de Abril De 2009

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada pelo sócio Manuel de Oliveira Rego



Steve Coleman & Five Elements © Juan Carlos Hernandez

12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. No desempenho das Funções previstas na alínea b) do nº 1 do artº 20º dos Estatutos da FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST (adiante designada de Fundação), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o balanço e contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

2. O Conselho Fiscal salienta que a Fundação iniciou a sua actividade em 1 de Abril de 2008, tendo todas as funções e actividades atribuídas à Culturgest – Gestão de Espaços Culturais, S.A. sido transferidas para esta entidade.

3. Ao longo do exercício o Conselho verificou, com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a regularidade da escrituração contabilística bem como da respectiva documentação.

4. O Conselho Fiscal emitiu o relatório anual sobre a sua acção fiscalizadora previsto na alínea d) do nº 1 do artº. 20 dos Estatutos da Fundação e apreciou o relatório anual do Revisor Oficial de Contas, ficando os mesmos a fazer parte integrante do presente relatório.

5. No final do exercício o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão, procedeu às verificações que considerou convenientes e apreciou a “Certificação das Contas”, em relação à qual dá a sua concordância.

6. PARECER:

Tudo devidamente ponderado, somos de parecer que:

- a) seja aprovado o relatório de gestão e as contas do exercício de 2008, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) seja efectuada uma apreciação geral da Administração e Fiscalização da Fundação.

Lisboa, 23 de Abril de 2009

O CONSELHO FISCAL

José Alberto Santos da Costa Bastos
Presidente

João Vieira Gomes de Abreu
Vogal

Oliveira Rego & Associados, SROC, Lda
Representada pelo sócio Manuel de Oliveira Rego
Vogal ROC

